

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e
Desastres

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Estado da Saúde do Ceará

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

139

Qualificação e fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde no
estado do Ceará

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	139		
TÍTULO DO TC:	Qualificação e fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde no estado do Ceará		
Objeto do TC:	Ampliar e implementar a qualidade e acesso integral nas ações de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde, e nas ações de vigilância e resposta oportuna às doenças e agravos, e emergências em saúde pública no estado de Ceará.		
Número do processo:	00010.662209-2021-__	Número do SIAFI:	
Data de início	29/12/2021	Data de término:	29/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.643.439,00
TA:	2	recurso	R\$6.633.442,08
Valor Total no TC:			R\$ 8.276.881,08
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Ceará (SES/CE)		
Responsável:	Tânia Mara Silva Coelho		
Endereço:	Avenida Almirante Barroso, nº600, Fortaleza/CE		
Telefone:	.	E-mail:	.
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Decreto No 35.599, de 27 de julho de 2023 houve alteração da estrutura organizacional da Secretaria da Saúde do Estado de Ceará - SESA-CE. Segundo esta normativa legal existem 5 Secretarias executivas:

1. Secretaria Executiva da Atenção Primária e Políticas de Saúde;
2. Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde;
3. Secretaria Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional;
4. Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão Interna; e
5. Secretaria Executiva Administrativa-Financeira.

No correspondente à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde se encontram 6 órgãos de Execução Programática

- Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
- Coordenadoria de Vigilância Sanitária
- Coordenadoria de Imunização
- Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
- Laboratório Central de Saúde Pública
- Centro de Serviço de Verificação de Óbitos Dr. Rocha Furtado

Dentro da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde se encontram 2 células:

- Célula de Informação e Resposta às Emergências em Saúde Pública
- Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

A pandemia pelo Covid-19 teve os primeiros casos confirmados no Brasil em 2020. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a Emergência de Saúde Pública de importância internacional, e no 11 de março declara a pandemia pelo COVID-19. Atualmente esta pandemia se disseminou em mais de 200 países em todos os continentes. Até o final do primeiro semestre de 2023 já foram notificados mais de 37,5 milhões de casos confirmados e mais de 700 mil óbitos em todo o país. Nos primeiros meses de 2021, a vacinação contra covid-19 inicia em todo o país de acordo a grupos prioritários definidos pelo risco desta doença na população. A população que completou o esquema vacinal é superior a 170 milhões de habitantes. Em 5 maio de 2023, a OMS declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19.

Em 9 de junho de 2022, o Instituto Adolfo Lutz confirmou o primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil. Os casos estão sendo confirmados em vários estados do país. Em 23 de julho de 2022, com a disseminação da doença para 72 países e com 14.533 casos confirmados, a OMS declarou ESPII. Desde o dia 1º de janeiro de 2022 foram notificados 88.060 casos confirmados, incluindo 147 óbitos por esta doença. No Brasil, neste período, foram confirmados 10.591 casos. Em 11 de maio de 2023, diante da redução sustentada do número de casos internacionais, a OMS suspendeu o alerta de ESPII.

Considerando todo o período da pandemia, até junho 2023, o estado de Ceará apresentou 1,47 milhão de casos confirmados e 28,22 mil óbitos. Em 2023, 22 municípios registraram óbitos por covid-19, a RS de Cariri tem a maior proporção de óbitos, com destaque para o município de Crato, com 12,5% (4/32) óbitos confirmados. Destaca-se que 92,5% (8.414.433/9.097.366) da população cearense possui o esquema vacinal primário completo. No entanto, verifica-se que apenas 53,38% (98/184) dos municípios alcançaram a meta preconizada para o esquema primário.

Durante o primeiro semestre de 2023, o TC 139 tem sido um instrumento estratégico de apoio à Secretaria de Estadual de Saúde de Ceará no desenvolvimento de atividades que visam fortalecer as equipes de vigilância epidemiológica, dar apoio para a resposta da pandemia pelo Covid-19, e na estruturação das equipes de emergência do estado.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Desempenho da rede CIEVS/CE fortalecida e ampliada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual dos critérios estabelecidos para o fortalecimento das unidades CIEVS no Estado. 2. Percentual de ampliação das unidades CIEVS no estado. 3. Nº de participações em capacitações por temáticas. 4. Percentual de verificações de rumores em 48h. 5. Percentual de verificação de eventos em 48h. 6. Percentual de notificações compulsórias imediatas monitoradas em até 24h.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Atingir 80% dos critérios estabelecidos para implantação e fortalecimento do CIEVS até 2022. 2. Atingir 80% da implantação das unidades CIEVS no estado. 3. Obter 80% das capacitações/cursos disponibilizados pelo CIEVS Nacional e/ou CIEVS CEARÁ até 2022. 4. Atingir ao menos 80% das verificações dos rumores no prazo máximo de 48h. 5. Atingir ao menos 80% das verificações de eventos no prazo. 6. Atingir 90% de desempenho no monitoramento das notificações compulsórias imediatas, de nível estadual e federal, em até 24h.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante este período por meio deste RE se realizaram atividades que permitiram fortalecer a vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública da Secretaria Estadual em Saúde de Ceará (SES-CE) em temas prioritários para a saúde pública do estado. Entre estas podemos destacar:

- * Plano de atividades de atualização, construção e validação de documentos norteadores das atribuições dos CIEVS,
- * Processo de revisão de portarias e regimento dos CIEVS,
- * Elaboração de modelos de: alerta, informe e comunicado de risco para a rede e para o estado,
- * Elaboração/revisão de fluxos e protocolos frente aos principais desastres e DAE imediatas notificadas no Ceará,
- * Guia Orientador do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde do Ceará,
- * Consolidação do plano de resposta às emergências em saúde pública no Ceará,
- * Ações de articulação e integração com a vigilância em saúde municipal e regional para fortalecimento da rede estadual de vigilância em saúde,
- * Diagnóstico das fragilidades formativas acerca das atribuições do CIEVS e plano de ação para capacitações da rede,
- * Processo de execução de capacitação acerca da inteligência epidemiológica – eixo análise de dados,
- * Execução de capacitação da inteligência epidemiológica,
- * Avaliação das capacitações acerca da inteligência epidemiológica no Ceará,
- * Elaboração do plano de ações do CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde),
- * Diagnóstico dos principais riscos de desastres da região e do estado,
- * Análise das principais DAE imediata das regiões e do estado,
- * Mapeamento da capacidade de resposta da assistência e vigilância em saúde da região, inclusive, de egresso do EpiSUS.
- * Consolidação do plano de vigilância e resposta às emergências em saúde pública na região,

- * Análise dos indicadores do CIEVS das regionais e do estado,
- * Elaboração de Boletim e Informe Epidemiológico anual do CIEVS,
- * Instituição do Comitê de Monitoramento de Eventos ou Reuniões Ativas para discutir os potenciais emergências em Saúde Pública do CIEVS.

* Apoio na participação na EXPOCRATO 2023 em Juazeiro do Norte.

* Apoio em atividades de monitoramento em regionais de saúde do estado, com participação da OPAS/OMS – Brasil em alguma oportunidade

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o primeiro semestre de 2023 houve trabalho fluído e com permanente comunicação com o ponto focal da SES-CE para o apoio ao desenvolvimento destas atividades, reduzindo as dúvidas que surgiram.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações planejadas e desenvolvidas foram direcionadas para atingir as metas proposta. As ações estão sendo realizadas por profissionais qualificados que estão concentrando as suas ações nas regiões de saúde e nas superintendências regionais do estado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Desempenho dos NVEH ampliados e estruturados utilizando ferramentas padronizadas, realizando vigilância epidemiológica hospitalar, com enfoque nas doenças e agravos de notificação compulsória.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporção de NVEH da RENAHEH que já foram fortalecidos. 2. Proporção de NVEH que já foram ampliados e vinculados à RENAHEH. 3. Proporção de NVEH que monitorados. 4. Proporção DNCs nos NVEH. 5. Proporção de notificação de DNCs (notificadas em até 24h). 6. Proporção de Notificação negativa/positiva das DNC. 7. Proporção de NVEH que foram capacitados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 22 NVEH fortalecidos. 2. 13 NVEH vinculados à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAHEH). 3. 100% dos NVEH monitorados. 4. 100% das notificações de DNCs monitoradas. 5. 50% das notificações dos NVEH em 24h. 6. 80% dos NVEH estão ativos e sensíveis, mesmo na ausência de DNCs. 7. 85% dos profissionais lotados nos NHVE capacitados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante este período se realizaram atividades que permitiram fortalecer a vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública da Secretaria Estadual em Saúde de Ceará (SES-CE) em temas prioritários para a saúde pública do estado. Entre estas podemos destacar:

- * Elaboração ou a revisão do planejamento anual das ações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia para o ano de 2023;
- * Análise do diagnóstico epidemiológico a partir dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS);
- * Avaliação do sistema de vigilância da doença e ou agravo de notificação compulsória mais recorrente;
- * Elaboração e ou atualização dos protocolos técnico-operacionais/fluxogramas, visando à prevenção e controle das infecções, eventos adversos, doenças e agravos de notificação compulsória considerando as informações do diagnóstico epidemiológico;
- * Elaboração de um informe em que constem as informações do diagnóstico epidemiológico e as recomendações resultantes dos dados;
- * Elaboração de boletim epidemiológico das Doenças de Notificação Compulsória (DNC) registradas no ano 2023.

Todas estas atividades vêm desenvolvidas em estabelecimentos de saúde do estado de Ceará:

1. Hospital Dr. Carlos Albert Studart Gomes;
2. Hospital e Maternidade J. Martiniano de Alencar;
3. Hospital Estadual Leonardo da Vinci;
4. Hospital Geral de Fortaleza;
5. Hospital Geral Dr. Cesar Carls;
6. Hospital Geral Waldemar Alcântara;
7. Hospital Infantil Albert Sabin;
8. Hospital Regional do Cariri;
9. Hospital Regional do Norte;
10. Hospital Regional do Sertão Central;
11. Hospital Regional Vale do Jaguaribe;
12. Hospital São José de Doenças Infecciosas;
13. Hospital Saúde Mental de Messejana.

Apoio na participação na Oficina de Planejamento Estratégico do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos, em Fortaleza/CE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante este período houve trabalho fluído e com permanente comunicação com o ponto focal da SES-CE para o apoio ao desenvolvimento destas atividades, reduzindo as dúvidas que surgiram.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações planejadas e desenvolvidas foram direcionadas para atingir as metas propostas neste RE. As ações estão sendo realizadas por profissionais qualificados que estão concentrando as suas ações em hospitais prioritários do estado de Ceará, as quais concentram um elevado número de atenções médicas no estado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA1 / RE3: Desempenho da Rede LACEN/CE de resposta rápida às emergências em saúde pública e desastres fortalecida, ampliada e qualificada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de equipes de resposta rápidas laboratoriais qualificadas nos LACEN. 2. Número de Laboratórios Regionais com exames para diagnósticos de emergências em saúde pública. 3. Número de laboratórios de apoio. 4. Número de profissionais por Laboratório capacitado em novos diagnósticos. 5. Número de empresas de transporte de amostras de apoio. 6. Número de novos exames diagnósticos para emergências em saúde pública implantados e/ou implementados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 04 Equipes de resposta rápida laboratorial qualificada (Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato e Tauá). 2. 02 Laboratórios Regionais com diagnóstico de emergências em saúde pública descentralizado (municípios de Tauá e Crato). 3. 02 de Laboratórios de apoio contratados. 4. 02 de profissionais por laboratório capacitados em novos diagnósticos/metodologias. 5. 01 de empresa de transporte de amostras de apoio. 6. 06 de novos exames diagnósticos para emergências em saúde pública implantados e/ou implementados. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/a

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Durante o primeiro semestre de 2023, o estado de Ceará teve como um de suas prioridades o controle da pandemia pela Covid-19, focando nas diferentes estratégias de controle, em especial ampliando a vacinação da população cearense. Também tem focado na estruturação dos CIEVS e RENAHEV visando estar preparado para detecção precoce de alguma emergência de importância na saúde pública no estado.

Para cumprir com este objetivo, a OPAS/OMS está apoiando em forma permanente à equipe gestora de emergência da SES-Ceará. Com o apoio do TC, estão fortalecendo as equipes de reposta a emergência nos municípios do estado focando nas regionais de saúde e os hospitais que concentram elevado número de atendimentos clínicos, visando apoiar na resposta a pandemia, e na detecção precoce de algum evento de importância em saúde pública

Este TC contribui no desenvolvimento das ações do Plano Estratégico da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Intermediários 23. Preparação para situações de emergência e redução de riscos; Resultado intermediário 24. Prevenção e controle de epidemias e pandemias; Resultado intermediário 25. Detecção de emergências de saúde e respectiva resposta. Também está de acordo com o Plano de Trabalho Bianual (PTB) da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Imediato (OPT) 23.02 que visa apoiar a ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres; o 25.01 que visa a Avaliação e capacitação da RENAHEV para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública.

Da mesma forma, esta cooperação técnica fortalece as ações priorizadas na Estratégia do Cooperação do País (ECP), 2022 – 2027, na área de foco 4.5 que faz referência a Reforçar a prevenção, preparação, resposta oportuna e recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

Destaca-se também o alinhamento com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ao Objetivo 3 que visa “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante este período tem sido importante o trabalho próximo entre as equipes da SES-Ceará e da OPAS/OMS, que tem apoiado nas ações planejadas neste TC139. Durante este período foram realizados contratos de serviços de especialistas que estão apoiando no desenvolvimento das ações de para implementação das ações apontadas pela Portaria GM/MS Nº 1.802, de 3 de agosto de 2021, a qual institui a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS), no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	5	0	84%
2	5	4	0	80%
3	0	0	0	0%
Total:	11	9	0	82%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 992,241.76
Recursos desembolsados:	US\$ 313,959.73
Pendente de pagamento:	US\$ 352,520.61
Saldo:	US\$ 325,761.42